



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

**LUCINARA ALMEIDA FORMIGA HERCULANO**

**EDUCAÇÃO FÍSICA  
NO ENSINO FUNDAMENTAL I**

**CAJAZEIRAS - PB**

**2009**

**LUCINARA ALMEIDA FORMIGA HERCULANO**

**EDUCAÇÃO FÍSICA  
NO ENSINO FUNDAMENTAL I**

**Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Plena em Pedagogia do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.**

**Orientadora: Professora Dr<sup>a</sup> Idelsuite de Sousa Lima.**

**CAJAZEIRAS - PB**

**2009**



H539e Herculano, Lucinara Almeida Formiga.  
Educação física no ensino fundamental I / Lucinara Almeida Formiga Herculano. - Cajazeiras, 2009.  
32f.

Monografia(Licenciatura em Pedagogia)Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Formação de Professores, 2009  
Contém Bibliografia.  
Não disponível em CD.

1. Educação física. 2. Ensino fundamental- educação física. 3. Alunos de educação física. I. Lima, Idelzuite de Sousa. II. Universidade Federal de Campina Grande. III. Centro de Formação de Professores. IV. Título

CDU 796.4

## Dedicatória

Dedico este Trabalho primeiramente a Deus que sempre esteve ao meu lado me concedendo forças pra lutar pelos meus ideais.

Aos meus pais e minhas filhas que suportaram a minha ausência durante o tempo dedicado a elaboração deste trabalho.

A todos aqueles que me ajudaram incondicionalmente nessa caminhada.

## Agradecimentos

A Deus em primeiro lugar por me abençoar em todos os momentos.

Aos meus familiares que nunca me deixaram desanimar diante os obstáculos encontrados.

A Universidade Federal de Campina Grande pelo apoio e reconhecimento.

A todos os meus eternos Mestres, em especial, a minha orientadora Idelzuite.

Aquelas pessoas especiais que estiveram junto a mim, com paciência e carinho, me dando suporte, sempre segurando minha mão na superação de mais uma etapa da minha vida.

"Qualidade de vida é a extensão em que prazer e satisfação têm sido alcançados".

Bowling, 2004.

## Resumo

O presente trabalho sobre "Educação Física no Ensino Fundamental I" apresenta resultados de uma pesquisa sobre aspectos da percepção dos alunos sobre a Educação Física na escola. O mesmo tem como objetivos: entender como os alunos percebem a Educação Física em seu desenvolvimento físico, mental e social; identificar de que forma a Educação Física é realizada na escola. Para atingir tais propósitos foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário com questões abertas e fechadas. A pesquisa foi realizada de forma qualitativa, descritiva e de campo. Os dados foram tabulados e analisados a partir dos autores estudados. Os resultados deste estudo mostram que a maioria dos alunos tem uma compreensão favorável sobre a prática da Educação Física em todos os seguimentos. Embora os alunos indiquem que a escola não apresente as condições necessárias para uma Educação Física produtiva, reconhecem os benefícios que esta disciplina tem a oferecer.

**Palavras chave: Educação Física, Escola, percepção, alunos.**

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	07
CAPÍTULO I	
REFERENCIAL TEÓRICO.....	09
CAPÍTULO II	
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	13
CAPÍTULO III	
A EDUCAÇÃO FÍSICA SOB O PONTO DE VISTA DOS ALUNOS.....	14
CAPÍTULO IV	
ANÁLISE DA REGÊNCIA.....	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
BIBLIOGRAFIAS REFERENCIADAS.....	29
ANEXO.....	31



## Introdução

A idéia de fazer uma pesquisa sobre a Educação Física surgiu do meu interesse particular por essa disciplina, concomitantemente com a minha experiência vivida diante a realização das aulas de Educação Física durante toda minha vida de estudante. A prática desta disciplina era insatisfatória, as aulas se resumiam em apenas jogar bola e correr em volta da quadra de esportes, não havendo uma reflexão sobre a prática, perdendo o verdadeiro sentido da Educação Física. E isso era consequência de uma disciplina que sofreu e sofre até hoje discriminação, ou seja, um tratamento diferenciado em relação às outras disciplinas. Naquela época existia falta de estímulo por parte dos professores que no decorrer das aulas não despertavam nos alunos o desejo e a satisfação de participar das aulas.

A Educação Física tem um papel importantíssimo no desenvolvimento da criança. Por isso deve ser realizada em um ambiente propício, que proporcione um crescimento sadio ao passo que desenvolva habilidades motoras e sociais imprescindíveis no processo de desenvolvimento das mesmas. Tais habilidades podem ser estimuladas em cada criança através de jogos, brincadeiras entre outras atividades, dando-lhes assim, oportunidade de trabalhar as relações sociais entre os próprios colegas. Brum (1997) diz que: *Não devemos ter somente a preocupação de desenvolver os aspectos físicos da criança, mas também ensinar a viver em sociedade.*

Porém, na Escola Estadual de Ensino Fundamental "Amélia Maria da Luz", localizada à Rua Coronel José Avelino nesta cidade de Pombal, por ocasião de uma observação, percebi que as aulas de Educação Física eram desenvolvidas apenas como espaço para jogar futebol. Não havia espaço físico e instrumentos suficientes e adequados para realização das aulas, e que as tornavam pouco compatíveis para um desempenho de aulas mais enriquecedoras.

Por esta razão decidi investigar a visão dos alunos a respeito da Educação Física para captar a posição dos alunos sobre esse componente curricular existente na escola. E para responder a essa problemática, defini como objetivos:

- 1) Entender como os alunos percebem a Educação Física em seu desenvolvimento físico, social e mental;
- 2) Identificar de que forma a Educação Física é realizada na escola.

A realização deste trabalho é importante porque além de obter dados esclarecedores acerca de como os alunos pensam a Educação Física e seus benefícios, associa a Educação Física à totalidade da pedagogia, pois quando esta isolada ameaça o êxito tanto da disciplina como da educação em geral, já que ambas se interrelacionam na formação dos futuros jovens.

Como requisito para apresentação, o texto está estruturado da seguinte forma: no capítulo I encontra-se a apresentação de um Referencial Teórico no qual serviu de base de sustentação para realização deste trabalho ao mesmo tempo em que se constituiu um diálogo com alguns autores, a exemplo de Medina (1996), Freire (1992), Nóbrega (2005), Castellani (1998) entre outros.

No capítulo III é apresentada a metodologia adotada pela tal efetivação. No capítulo III é composto pela análise dos dados provindos dos questionários direcionados ao público selecionado. O capítulo IV aborda a experiência vivenciada por ocasião do estágio e as considerações finais onde são apresentadas a importância e a relevância deste estudo, como também o resultado da pesquisa calcado nos dados coletados e nas aulas presenciais. E, por fim, as Referências Bibliográficas e o anexo composto pelo questionário de pesquisa.

## Referencial Teórico

Este trabalho fundamenta-se nos estudos de MEDINA (1996) que afirma: *A Educação Física é a disciplina que cuida do corpo e da mente*. Essa afirmação chama a atenção para prática de exercícios físicos, que além de estimular nas crianças o desenvolvimento de técnicas de alongamento e relaxamento, estimula a convivência com as minorias, o diálogo, a tolerância e a aceitação mútua. Dessa forma, a Educação Física estará sendo trabalhada numa perspectiva de interação e companheirismo, além de desmitificar a idéia de que é uma disciplina que promove a segregação dos menos aptos para a prática de manifestações corporais.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL,1997), a área de Educação Física na escola tem como objetivo fazer com que os alunos tenham consciência do real valor da atividade física, do movimento. Os conteúdos ministrados nessa disciplina devem enfatizar manifestações corporais, como: jogos, dança, esportes, lutas entre outros de modo que os alunos incorporem essas atividades como fator essencial ao desenvolvimento corporal e psicológico, que promove o bem-estar.

Durante muito tempo a Educação Física foi vista como uma prática seletiva e discriminatória em que apenas os mais fortes estavam aptos para praticá-la, porém com as transformações ocorridas na sociedade às concepções sobre essa disciplina também foram mudando.

Isso se reforça nas palavras de Braid (2003, p.54) quando afirma que: [...] *existem inúmeras pesquisas discutindo perspectivas para a prática pedagógica de uma Educação Física mais crítica que tenha um olhar sobre os corpos dos educandos diferenciado do paradigma mecânico e tecnicista*.

No Brasil, os currículos escolares eram elaborados para conter o envolvimento político nos problemas do país, facilmente identificado na própria atividade física, com movimentos repetitivos. Esse paradigma foi deixado de lado para dar lugar a uma nova concepção sobre a disciplina, que, agora deve servir para transmitir

valores e contribuir para formar cidadãos autônomos, comprometidos com uma sociedade mais justa, em que todos os cidadãos tenham seus direitos respeitados e contribua no desenvolvimento físico, social e mental do ser humano. Com isso levou os profissionais da educação discutir métodos, práticas e problemas relativos ao ensino da Educação Física, como diz Gallardo (1998, p.87): *A riqueza do aprendizado propiciado pelas atividades motoras da cultura corporal não se esgota na sua realização pura e simples. É de fundamental importância que as crianças aprendam a refletir sobre sua prática, e não apenas vivenciá-la.*

Atualmente, na prática da Educação Física, não mais se admite o movimento pelo simples movimento. É necessário que a turma seja levada a refletir, interagir e participar para que as manifestações corporais sejam conhecidas e despertadas em cada um por meio da linguagem corporal que é transmitida através dos gestos e movimentos. A Educação Física constitui-se de uma sequência de ações harmônicas, e, não meros movimentos ao acaso. Para isso, as crianças devem ser levadas a ter consciência do seu próprio corpo como um organismo integrado.

As aulas de Educação Física devem fugir da monotonia e aliar a teoria à prática. Como afirma MEDINA (1996, p.68): *Qualquer prática humana, sem uma teoria que lhe dê suporte, torna-se uma atitude tão estéril (apenas imitativa) quanto uma teoria distante de uma prática que a sustente.*

A prática necessita está de mãos dadas com a teoria. É indispensável a união elementos no processo de aprendizagem. Neste aspecto, a escola precisa realmente assumir o papel de estimuladora do exercício, através da elaboração teórico- prática. É fundamental que se tenha profissionais qualificados e comprometidos para que assim, seja possível atingir o objetivo principal da disciplina. *Hoje temos em todo Brasil dezenas e dezenas de Escolas Superiores de Educação Física, em sua grande maioria despreparadas para formar profissionais competentes, capazes de perceber claramente as finalidades de suas tarefas.* (Medina, 1996. p.70).

Muito embora tenha havido mudança de concepção, ao longo dos anos, muitos profissionais ainda exercem a Educação Física voltada para o ensino de técnicas e

regras, desenvolvendo apenas as capacidades físicas dos alunos, tornando a prática da Educação Física a movimentos repetitivos, sem levar em consideração a pessoa como um ser dotado de corpo, mente e emoção. Como aponta Nóbrega (2005, p.63): *O corpo expressa a unidade na diversidade, entrelaçando o mundo biológico e o mundo cultural e rompendo com o dualismo entre os níveis físicos e psíquicos. Com meu corpo, atuo no mundo.*

O corpo é formado por um sistema complexo e harmônico que se comunica com o mundo por meio do movimento, gesto e história, compondo com o espírito a totalidade do ser humano. Durante muito tempo houve a crença na separação entre o corpo e o espírito. Essa influência se deu por força da religião com seus dogmas e proibições. Porém na atualidade, o corpo, que antes era objeto de desejo, passou a ser considerado uma obra de arte, por meio do qual as pessoas demonstram sentimentos e movimentos, e se comunicam com o mundo numa relação dialógica. Para que haja essa mudança de mentalidade nos indivíduos sobre a Educação Física é de vital importância entender,

*[...] que a educação física é, antes de tudo e essencialmente educação, e, como parte desta, se liga a uma teoria geral da educação; que qualquer programa "pedagogicamente aceitável", pelos seus fundamentos psicológicos e sociais, tem de desenvolver-se "em relação orgânica com a educação como um todo e, portanto com as outras matérias e secções nele representadas. AZEVEDO (1920, p.17)*

Graças a uma nova concepção de sujeito reflexivo, a disciplina ganhou o mesmo status de disciplinas tradicionais como: Matemática, Ciências, dentre outras. Para tanto, a disciplina Educação Física deve ser trabalhada na perspectiva transdisciplinar, fazendo uma ponte com as demais disciplinas que compõem o projeto pedagógico da escola. Além do mais, a metodologia utilizada nas aulas deve buscar desenvolver o espírito crítico, a ajuda mútua e a participação dos aprendizes nas atividades desenvolvidas pelo professor, como mostra Silveira (2001, p. 137): *A função da Educação Física é educar para compreender e transformar a realidade que nos cerca, a partir de sua especificidade que é a cultura de movimento humano.*

Através dos movimentos corporais executados pelas pessoas pode-se exercitar a diversidade cultural existente no país, como: danças, lutas, ginásticas entre outros fatores que favorecem a aprendizagem dos conteúdos, ensinam regras de convivência social, ética e transmite conhecimentos, que amplia a visão sobre as práticas corporais dos indivíduos, *“Os momentos de prática e de estudo podem estar presente numa mesma aula ou ser tratados em aulas separadas, mas, que se consiga estabelecer uma ponte.* (ibid, 2001. p. 122).

As aulas de Educação Física não devem restringir-se às atividades físicas, elas devem levar também, em consideração as leituras, anotações feitas em cadernos, para que sirvam de reflexão e de apreensão dos conteúdos. Pois a prática dessa disciplina não consiste de corridas e do jogo de bola, é preciso diversificar atividades para que o aprendizado seja eficaz.

Durante muitos anos a Educação Física esteve numa condição inferior em relação às demais disciplinas, estava voltada apenas para a prática esportiva. Com a globalização o panorama dessa disciplina também mudou. Junto com essas mudanças houve uma ressignificação da mesma. Além das práticas corporais como dança, jogos, esporte, entre outros, deve-se levar em consideração a autonomia, a convivência com as diferenças, o respeito e o bem-estar dos alunos, de modo que todos possam participar das aulas de forma igualitária. A Educação Física deve levar os alunos a refletir sobre seu papel na sociedade, como sujeito da história própria, como produtores de cultura. Para tanto, o professor tem um papel fundamental nesse cenário em que a disciplina está inserida. É sua a responsabilidade de levar os aprendizes a construir o conhecimento e a sua cidadania.

Muitos obstáculos foram superados na Educação Física, porém novos horizontes precisam ser alcançados para que a prática dessa disciplina seja cada vez mais incorporada na escola, oferecendo aos alunos ambiente de integração e tolerância. Para tanto, as atividades corporais devem ser incentivadas e estimuladas desde cedo nas crianças, para que se familiarize com essas práticas, como manifestação cultural de um povo.

## Procedimentos Metodológicos

Este trabalho se inclui na modalidade de uma pesquisa qualitativa, descritiva e de campo. A pesquisa qualitativa busca compreender e apreender informações sobre os acontecimentos. Minayo (1994) defende que: *A pesquisa qualitativa responde as questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível da realidade que não pode ser quantificado.* Na pesquisa descritiva será usado o questionário que tem por finalidade observar, registrar e analisar as opiniões sem entrar no mérito do seu conteúdo. A pesquisa de campo consistiu na aplicação do questionário.

Foi utilizado como instrumento de coleta de dados o questionário, por ser um meio prático, de fácil interpretação e que demanda pouco tempo para conclusão. O questionário foi formulado contendo quatorze questões, sendo dez objetivas e quatro subjetivas. As questões objetivas apresentam-se com cinco alternativas de respostas (a, b, c, d, e,) podendo ser assinalada apenas uma. Elas foram assim distribuídas: da questão 01 a 07 as alternativas se repetem e nas questões 08, 09 e 10 as alternativas são distintas em cada questão. Todas as questões foram elaboradas de acordo com o nível de compreensão da turma, tendo como objetivo identificar o grau de informação que os alunos têm a respeito da disciplina.

Após respondidos, os questionários foram tabulados e em seguida foi feita a análise dos dados procurando estabelecer relações entre as informações coletadas e os referenciais teóricos da pesquisa.

## A Educação Física sob o ponto de vista dos alunos

A atividade educativa que envolve o desenvolvimento físico dos alunos é realizada nas escolas através de uma disciplina chamada Educação Física. Essa pode ser ministrada de diversas formas e, dependendo do trabalho realizado pode favorecer o crescimento físico, social e mental dos alunos.

Ainda que haja uma diferenciação entre esta e as demais disciplinas oferecidas pela escola, para a maioria dos alunos, a Educação Física é tão válida quanto às outras. Ao realizar este trabalho, que teve como base os dados obtidos através dos questionários e o importante apoio da fundamentação teórica, foi possível perceber em que nível de conhecimento os alunos estão frente a esta disciplina.

Na pesquisa realizada com os alunos, foi questionada a Educação Física sobre vários aspectos. Ao serem questionados acerca da relação entre a Educação Física e a construção da cidadania, 60% dos alunos responderam que a Educação Física contribui apenas medianamente para sua construção. Para esses alunos essa disciplina não se apresenta como fator preponderante para o desenvolvimento da cidadania. As respostas indicam que a questão da cidadania na visão dos alunos é promovida através de outros fatores e não propriamente através da Educação Física. 20% responderam que a Educação Física contribui de modo muito satisfatório, isso revela que os alunos consideram que através da disciplina com o tema mas em um nível elementar.

20% responderam que a contribuição é plenamente satisfatória. Para estes, essa disciplina colabora em sua totalidade para construção de sujeitos sociais. *“A Educação Física é um componente importante na construção da cidadania na medida em que seu objeto de estudo é a produção cultural da sociedade”* (BRASIL, 1998). De acordo com as respostas dos alunos, percebe-se que há um entendimento sobre a contribuição da educação física na formação do cidadão, embora em níveis diferentes, todos concordaram que há uma influência positiva na construção de sujeitos sociais.



Estudar a Educação Física na escola significa refletir juntos sobre a necessidade de praticar saudável e prazerosamente o movimento corporal. Porém, não se resume em apenas jogar e brincar, pois tem conteúdo a ensinar igual às outras disciplinas.

Os dados coletados refletem também o posicionamento dos mesmos sobre a disciplina Educação Física na escola. Na questão que fala de *como é a prática da Educação Física na sua escola*, 20% dos alunos concordaram que é plenamente satisfatório. Essa resposta dos alunos revela que a prática da Educação Física em sua escola satisfaz os seus anseios em todos os sentidos.

Metade dos alunos demonstrou estar de acordo com a prática, mas não em sua totalidade. Para esses alunos a prática da Educação Física em sua escola, embora os satisfaça, necessita de algo mais dinâmico para o bom desenvolvimento das aulas para dessa forma promover uma maior aceitação pelos alunos.

20% responderam que a prática da Educação Física é apenas satisfatória, concordando que a prática é apenas regular. Essa resposta indica que os alunos, embora estejam gostando, requisitam uma prática da disciplina de forma mais eficaz. O fato de considerarem regular a atividade realizada no cotidiano escolar demonstra que a escola precisa repensar a atuação da disciplina. De acordo com Braid (2003):

*Trabalhar com práticas corporais nas aulas de Educação Física, vai muito além de simplesmente ensinar as regras e técnicas próprias de cada tema da cultura corporal. É necessário acima de tudo, contextualizar essa prática à realidade a qual ela se encontra.*

10% dos alunos optaram por insatisfatório, demonstrando não estarem satisfeitos com as aulas e que anseiam por algo mais eficaz ou interessante e que chame a atenção. É certo que um dos motivos que causa a defasagem das aulas de Educação Física no Ensino Fundamental são a insatisfação e desinteresse por parte dos alunos pela disciplina, gerando como conseqüência, o afastamento dos mesmos das referidas aulas.

A Educação Física é uma disciplina na qual teoria – prática estão imbricadas, podendo envolver em sua estrutura conteúdos relacionados à saúde, cultura, ética, esporte, dança além de outros que agregam valores para uma vida de qualidade. Questionados sobre o modo que a Educação Física colabora para melhor qualidade de vida, os alunos demonstraram uma compreensão onde 60% responderam que esta colabora de modo plenamente satisfatório, ou seja, a prática da Educação Física influi como um item principal para uma melhor qualidade de vida. Para esses alunos a Educação Física proporciona oportunidades que vão além de suas necessidades físicas, ou seja, proporciona lazer, diversão, e liberdade para seu corpo. Enquanto que 40% responderam que há pouca colaboração. Isso revela que na opinião deles a Educação Física colabora de forma regular cabendo atribuições a outros fatores que os levem a uma vida saudável em todos os seguimentos. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998, b: 36) defendem que:

*A preocupação e a responsabilidade na valorização de conhecimentos relativos à construção da auto-estima e da identidade pessoal, ao cuidado do corpo, à consecução de amplitudes gestuais, à valorização dos vínculos afetivos e a negociação de atitudes e todas as implicações relativas à saúde da coletividade, são compartilhadas e constituem um campo de interação na atuação escolar.*

A Educação Física é importante por ser uma disciplina vista como uma área do conhecimento que trabalha o corpo como fenômeno sócio cultural. Isso quer dizer que: [...] *seus estudos devem ser voltados não só aos aspectos fisiológicos, mas também a importância do auto-conhecimento corporal e suas necessidades dentro de uma determinada sociedade.* (FEIJÓ, 2009). Quando se refere ao grau de importância dessa disciplina 50% dos alunos acham ser plenamente satisfatório. Isso mostra que para eles a disciplina atende a todos os requisitos de importância que uma disciplina pode oferecer, já 20% entendem que ela atende suas necessidades em parte. Fica claro que ainda existe algo desejado por eles. Ao contrário dos demais, 30% consideram como regular. Isso leva ao entendimento que todos os alunos questionados vêem como importante a disciplina Educação Física, embora com respostas distintas, mas todas de cunho positivo.

A prática da Educação Física na escola pode ser através de dança, recreação, jogos, esporte, como forma de ludicidade. Na questão que fala da importância da prática dessas modalidades nas aulas de Educação Física, das quais 40% dos alunos são de acordo que tais modalidades são imprescindíveis na realização dessa prática, 60% dos alunos revelam que além de reconhecerem importantes, atribuem também importância a outras atividades. Nas aulas, quanto mais opções de jogos e brincadeiras, mais chamará sua atenção, deixando os alunos mais interessadas em participar das aulas. Essa maior diversidade nas atividades de educação física escolar também permite a oportunidade para alunos que não gostam de uma determinada atividade, mas se identificam bastante com outra.

Para Nóbrega (2005): *A corporeidade é o conhecimento movido pelo corpo enquanto consciência crítica de suas ações, produzindo conhecimento.* No que diz respeito à aquisição de conhecimento foi questionado de que modo a Educação Física atua como meio de conhecimento.

30% responderam que acredita na Educação Física como meio de aquisição de conhecimento, denotando assim que para essa parcela de alunos a educação física atende por completo no que diz respeito a aquisição de conhecimentos que esta disciplina pode oferecer. 50% responderam que há certa relação, significando que para estes apenas medianamente há uma atuação da Educação Física como meio de conhecimento, cabendo também a outros fatores a função levar conhecimento aos alunos.

Existem aqueles que não acreditam que a prática dessa disciplina atua como meio de conhecimento. 20% da turma responderam que isso ocorre pouco satisfatório. Com esse resultado, ficou claro que para estes, não há um entendimento que nessa disciplina haja uma junção de vários elementos que somados resultam na obtenção do conhecimento. Contudo, isso mostra que a grande maioria acredita que a Educação Física atua de forma positiva para adquirir conhecimento, pois por meio desta disciplina pode-se abrir um leque de informações a partir dos diversos temas que a mesma pode lhes oferecer.

No questionário foi abordada também a questão que envolve saúde e bem estar. Ao analisar as respostas referentes à questão que fala de como o aluno se sente ao praticar a educação física, 70% são de acordo que ficam animados e divertidos e 30% sentem-se entusiasmado. Como pode ser observado nas opções de respostas escolhidas, o bem estar dos alunos prevalece. Ao praticar exercício o organismo libera uma substância (hormônios) chamada Endorfina que é responsável pela sensação de bem estar proporcionada pela atividade física. Este é um dos aspectos que torna a Educação Física importante.

Da mesma forma na questão que indaga sobre a importância da Educação Física em relação às outras disciplinas, só duas das alternativas foram marcadas pelos alunos: a alternativa (b) onde 70% dos alunos afirmam ser uma disciplina muito importante e a opção (c) onde 30% afirmam ser uma disciplina colocada em segundo plano.

Entretanto, o fato de 30% dos alunos afirmarem que é uma disciplina colocada em segundo plano, nos chama a atenção. Provavelmente, para estes alunos, a forma como a Educação Física é desempenhada na referida escola, não está atendendo as suas expectativas. Mas para que esse quadro de insatisfação seja transformado é imprescindível que a escola repense a forma como essa disciplina está sendo oferecida aos alunos.

Na questão que indaga quais as preferências dos alunos nas aulas de Educação Físicas, obteve-se uma maior diversidade nas respostas, sendo 50% para o futebol, 30% para brincadeiras, 20% para jogos de animação. As práticas esportivas, assim como os exercícios físicos, podem ser muito prazerosos, mas o objetivo da escola não é o lazer, é ensinar. Não se deve confundir a prática que é oferecida na escola, com a prática que é dada nas escolas de futebol ou academias. O jogo de futebol na escola, que é a preferência da garotada, deve ir além de uma competição. Para tanto, a Educação Física dar oportunidade ao conhecimento de diferentes manifestações, que vão além do esporte, mas também culturais e sociais.

Ao perguntar sobre como eles gostariam que fossem às aulas de Educação Física, surgiram vários tipos de respostas. Tiveram aqueles que direcionaram para o lado lúdico e do jogo. Com relação ao jogo, Piaget (1998) defende que: *É essencial na*

*vida da criança. De início tem-se o jogo de exercício que é aquele em que a criança repete uma determinada situação por puro prazer, por ter apreciado seus efeitos.* Para o referido autor, o jogo constitui-se em expressão e condição para o desenvolvimento infantil, já que as crianças quando jogam assimilam e podem transformar a realidade. Em meio às respostas, a diversão nas aulas estava sempre presente, porém o interesse em aprender algo mais com a disciplina, foi percebido também. A escolha por um professor, para ministrar somente as aulas de Educação Física, e que se voltasse mais para a prática de esportes e malhação, foi destacada nas respostas dos alunos.

Nicole Witek (2005), comenta em um de seus artigos que: [...] *os estudantes que praticam uma atividade física obtêm melhores resultados nas provas.* Podemos dizer que uma boa circulação sanguínea e uma maior oxigenação do sangue garantem uma ótima saúde e, conseqüentemente, um desempenho melhor na hora dos exames.

Quando foi questionado se a Educação Física contribui para o desenvolvimento da inteligência e como isso aconteceria, todos os alunos responderam SIM. Já na justificativa, as respostas foram diversificadas. 20% dos alunos responderam que era apenas porque praticava algum tipo de esporte. 30% responderam que a combinação praticar esportes, brincar e estudar faz bem a mente. 50% disseram que quem pratica exercícios físicos estuda melhor por estar bem com seu corpo. Piaget (1998) dá uma contribuição nesse sentido afirmando que:

*O desenvolvimento da criança e do jovem, está relacionado ao processo de construção de seu pensamento. E o pensamento lógico é atingido, após a elaboração das experiências sensoriais e motoras, as primeiras que a criança tem ao entrar em contato com a vida. Assim, a experiência corporal é tomada com princípio básico, para o desenvolvimento da inteligência. Pensar e agir interligados, indissociáveis.*

Ao questionar sobre a satisfação pessoal ao praticar esporte, o resultado também foi unânime, todos responderam que SIM. A satisfação com essa atividade tem relação com brincadeiras, competição nos jogos, entre outras práticas. Para maioria dos

alunos o momento em que praticava seja qual for a atividade física, se sentiam bem, pelo fato de estarem interagindo com os colegas através das competições ou brincadeiras, assim como também após a prática das mesmas.

Por último foi questionado se durante as aulas de Educação Física poderia revelar atletas em potencial. A resposta foi positiva por parte de todos. Embora a maioria não soubesse justificar, apenas dois dos alunos justificaram dizendo que era possível sim, mas com muita dedicação, motivação, habilidade e que possua algum talento no esporte, seja ele qual for.

Na verdade a Educação Física Escolar deve ajudar a formar pessoas que possam usufruir do esporte como um praticante e sujeito ativo, oportunizando o desenvolvimento de talentos para alguns esportes que sem esta prática nas aulas não seria possível identificá-los.

## Análise da Regência

A realização do estágio supervisionado como uma etapa do curso de formação de professores é fundamental por oportunizar o contato com a sala de aula, atuando como professor. Na preparação e execução do mesmo é normal que surjam inúmeros anseios e dúvidas quanto à prática na sala de aula. O estágio constitui o primeiro contato com a realidade escolar, como forma de compartilhar construção de aprendizagem, no exercício da prática da profissão escolhida.

A turma do 5º ano da Escola “Amélia Maria da Luz” era composta de alunos de 15 alunos com a faixa etária de 11 a 13 anos de idade, advindos de famílias de baixa renda e pais com pouca escolaridade. No decorrer das aulas, ao passo que ia vivendo as experiências cotidianas, pude observar vários aspectos como o nível de leitura e a escrita, suas habilidades ao ler e escrever, capacidade de elaboração de texto, criatividade, raciocínio lógico, concentração e outros.

No primeiro dia de aula fui recepcionada pela professora titular da sala. Ela esteve sempre disponível para auxiliar-me durante todo estágio. A elaboração dos planos de aula foi feita conjuntamente. Neste primeiro momento senti-me à vontade para exercer a função que ora me era incumbida. A partir de uma dinâmica de interação motivei um diálogo para descontração entre os alunos. Após este momento, apresentei um miniprojeto envolvendo o clássico da literatura infantil “Chapeuzinho Vermelho” para que os alunos vivenciassem durante toda a semana. Essa atividade tinha como objetivo estimular o gosto pela leitura e escrita, despertando o desejo de consultas à biblioteca e outras fontes de pesquisa, na construção de novos conhecimentos.

A leitura é o meio mais eficiente de enriquecimento e apreensão do conhecimento se constituindo em um passaporte para vida e para sociedade. Assim foram realizadas visitas à biblioteca da escola constantemente durante o estágio. Logo na primeira semana, pude perceber o quanto era gratificante participar do processo da aprendizagem dos alunos, tanto da leitura como de um modo geral. Juntamente com eles revivi um pouco minha infância no que se refere à leitura em grupo de histórias

infantis. Os vários níveis de leitura que cada possui na sala foi uma coisa que me chamou a atenção.

No segundo dia, distribuí um texto com a história infantil "Chapeuzinho Vermelho". Procurei narrar a história de forma sedutora e envolvente para os alunos, tornando-me assim, uma contadora apaixonada pelo mundo do faz de conta. Em referência a isso, Joana Cavalcante (2002. p.10), afirma que: [...] *na realidade o bom contador de histórias é alguém que possui o potencial inato para fazer da palavra o conto mágico das narrativas, que emociona, envolve e comove os ouvintes.*

Dando continuidade ao estudo da obra acima citada, foi feito o estudo oral do texto, para que os alunos pudessem compreender e identificar os personagens principais e qual era a idéia principal do texto. Em seguida sugeri aos alunos que destacassem algumas palavras desconhecidas por eles, onde após escrevessem em seus cadernos, iriam ao dicionário e procurariam seus significados. Alguns mostraram um pouco de dificuldade em encontrar as palavras em consequência da inabilidade com a leitura.

Ao trabalhar os textos procurei trabalhar os temas transversais, nos quais envolvi o respeito mútuo, a justiça, o diálogo e a solidariedade. Estes e o bom relacionamento com os outros eram assuntos abordados diariamente na sala. À medida do possível relatei os conteúdos, procurando inserir assuntos com vistas a uma perspectiva interdisciplinar. A gramática era trabalhada a partir do texto onde era possível destacar substantivos, artigos e verbos contidos nos mesmos. A explicação era feita com cada classe gramatical separadamente.

Em outro momento, ao trabalhar a matemática apliquei situações problemas envolvendo multiplicação e divisão abordando os elementos encontrados no texto, para que eles resolvessem no caderno. Nas aulas seguintes trabalhei novamente matemática envolvendo as quatro operações ligadas a alguns aspectos do texto, como o número da casa da vovó, o número dos docinhos, entre outros. A matemática trabalhada de forma integrada a outra disciplina.



No dia seguinte ao trabalhar ciências, solicitei que relacionassem a partir do texto estudado, animais e plantas, destacando suas diferenças. A exposição do conteúdo do conteúdo era seguida de questionamento sobre o tema em questão e relacionando com os princípios da Educação Física.

Em um outro momento, para exercitar a leitura, as carteiras foram arrumadas em círculos tornando um ambiente convidativo para a prática da mesma e do diálogo. Na ocasião distribuí aos alunos um texto em forma de poema, da autora Ruth Rocha “Quem tem medo de dizer não?” Pedi que fizessem a leitura. Ao passo que o aluno ia lendo individualmente, requisitei que fosse feita a interpretação de cada estrofe. Indaguei a turma se tinham alguma dúvida sobre algumas expressões usadas pela autora, como “vaca-de-presépio”; “engolir sapo” e outras. As crianças demonstraram interesse ao ouvir poema e teceram comentários sobre as expressões contidas no texto.

No tocante à escrita foi exercitada de forma que após as leituras de alguns dos textos apresentados no decorrer das aulas, os alunos elaborassem suas próprias produções. Na correção dessas produções e atividades constatei que há uma deficiência na escrita por parte de alguns, no tocante a ortografia. Em alguns dos textos, o aluno começava com uma linha de raciocínio e finalizava com outra. No entanto, tiveram aqueles que souberam se expressar com coerência na escrita. Na ocasião tive a oportunidade de individualmente, fazer as devidas correções direcionando a atenção para os pontos onde encontrei mais deficiência. Tentando assim, proporcionar mais oportunidade para escrever.

Em meio às atividades trabalhei um texto com a letra da música “Aquarela” do cantor Toquinho. Depois de entregar o texto, pedi que eles lessem e em seguida cantassem. Logo após requisitei que fizessem uma atividade escrita envolvendo a letra da música fazendo assim sua interpretação, juntamente com um desenho que a partir deste, fosse criado seu texto. A disposição de um espaço para as crianças expressarem suas opiniões fez com que elas se sentissem atuantes na aula. Daí a leitura coletiva, para a partir da mesma seguir com as discussões sobre o sentido do texto em comparação com os fatos cotidianos. Momento em que a aula passou a ser ministrada a base no diálogo e a criatividade, sendo possível conhecer um pouco

mais sobre a realidade e as expectativas e as experiências dos alunos. No instante em que isso acontecia, não somente as crianças passavam por experiências interessantes, como professora, me senti gratificada em viver juntamente com elas tais momentos.

Observando o desempenho das atividades que envolveram o texto como material, foi constatado que as ilustrações contidas nos textos também são elementos contribuintes na hora de atrair o interesse dos alunos pelas atividades. Aliás, para qualquer que seja a atividade escolar o aluno exige a atuação de recurso que lhes estimulem, como comprovado durante essa prática.

As atividades de dramatização que tinham como objetivo a expressão oral também estiveram presentes nos planos de aulas. No momento da distribuição dos personagens a alguns alunos para ensaiar, o restante da turma ficou fazendo outra atividade. Logo após, no final da aula foi apresentada a peça para a turma causando muitos aplausos. Ao término da apresentação reforcei numa conversação sobre os seguintes temas: desobediência, solidariedade, disciplina, entre outros.

Continuei abordando a questão dos temas comportamento e educação. Aproveitei esse momento para montar junto com eles um quadro de regras em que todos indicaram ações de como tratar melhor os colegas, comportar-se na escola. Essa atividade foi muito interessante, pois eles citavam as regras, participando ativamente da atividade proposta. No quadro continham as seguintes expressões: dizer sempre que necessário as três palavras mágicas: com licença, por favor e obrigado; tratar os mais velhos com respeito; não falar gritando; obedecer sempre aos pais, etc.

Nas aulas de História apresentei um texto que tinha como objetivo conhecer a luta dos negros para combater o preconceito, discriminação e racismo. A aula foi expositiva dialogada.

Em Artes foram trabalhadas também a leitura e escrita. A aula foi iniciada com a construção de um livrinho montado pelos alunos onde utilizaram ilustrações que trouxeram de casa. Na ocasião, criaram suas próprias histórias usando a imaginação no mundo da leitura. Nessa atividade as crianças tiveram o estímulo e o

espaço para criar. As narrativas provocam emoções e sentimentos em quem as escreve e lê. Na capa escreveram seu nome como autores sentindo-se muito orgulhosos pelo trabalho realizado.

No dia seguinte, ainda envolvidos no trabalho feito anteriormente, elaborei perguntas sobre conteúdo de várias disciplinas, com diversos temas contidos, como a importância da água para vida do planeta; as espécies de animais que estão em extinção, como o homem vêm utilizando os recursos naturais ao longo da história, os benefícios da caminhada para o corpo, entre outras

Neste contexto, como educador, tive a oportunidade de exercer o papel de motivador tanto da leitura quanto da escrita. Ler e escrever não são tarefas difíceis. Para isso, é importante que deixemos o aluno à vontade para leitura, pois será o primeiro passo para poder produzir. Porém, vale ressaltar, que quem ler muito não significa que escreve bem, como bem frisa Bernardo (2000, p. 28). [...] *a idéia de que uma pessoa que ler muito necessariamente escreve bem é falsa*. Antes de qualquer coisa, nas aulas em que envolvia leitura e escrita transmiti para os alunos o objetivo de ler e escrever, já que é imprescindível o entendimento do que foi lido antes de qualquer produção.

A leitura individual e em voz alta por cada aluno, os levou a tamanha empolgação e expressividade que alguns momentos transpareceu uma dramatização. Aproximando-se do pensamento de Bacelar e Cunha (2000, p.61) que diz: *Assumir o controle da própria leitura, regulá-la, implica ter um objetivo para ela assim como pode gerar hipóteses sobre o conteúdo que se lê*.

Alguns comentários a respeito da variação da expressividade oral para cada tipo de texto, fundamentados em Teberosky (2003, p.86) [...] *a leitura em voz alta permite associar os signos gráficos com a linguagem e a linguagem com tipos de textos, ou escutar a leitura em voz alta é escutar a linguagem, e isso ajuda a criança a desenvolver sua competência linguística*.

Quanto às aulas de Educação Física que ministrei, procurei trazer para sala de aula uma maior diversidade em termos de jogos, brincadeiras, entre outros. Ao levar para

o salão de recreação, cordas, bola e rede de vôlei pedi que as crianças ficassem à vontade para escolherem o que era de sua preferência entre as duas modalidades de recreação. Assim foi feito.

No momento da recreação, com o intuito de trabalhar a disciplina dos alunos, na brincadeira de pular corda, foram criadas algumas regras como: obedecer a seqüência para entrar na brincadeira; não pisar na corda, sair na hora certa, entre outras. Algumas das regras foram descumpridas, cabendo a mim, fazer com que elas refletissem sobre suas atitudes. As crianças que jogavam vôlei, mesmo em um ambiente desapropriado, demonstraram felicidade por estarem brincando.

Propus aos alunos que formassem um time para jogarem futebol. Estabelecidas as regras básicas do futebol, após o jogo indaguei alguns pontos relativos ao preconceito, discriminação e desigualdade.

Na condição de professora de Educação Física, no período da minha regência, no momento em que ministrava a aula, procurei motivá-los para a atividade física ao mesmo tempo em que tentei proporcionar condições favoráveis para que a disciplina fosse desempenhada com êxito.

## Considerações Finais

A realização deste trabalho possibilitou o cruzamento entre as questões objetivas e aquelas oriundas das expressões próprias do objeto de investigação que culminou na revelação de posturas, comportamentos e atitudes relevantes nos alunos da Escola Estadual “Amélia Maria da Luz”.

A prática de atividades físicas, sem fins competitivos, se constitui em uma atividade de lazer, que traz benefícios à saúde em termos gerais. Segundo os alunos, a Educação Física além de trazer satisfação pessoal, tem influência na construção da cidadania. Por isso, é importante afirmar da necessidade de trabalhar o tema com maior respeito e empenho possível para o resgate da cultura, para abertura de oportunidades e construção de sujeitos sociais, ensinando desde cedo que o corpo físico precisa estar bem para responder aos comandos da mente.

Os resultados indicam que a Educação Física propicia bem estar em qualquer fase da vida, por isso, tão importante nas séries iniciais, momento em que está sendo desenvolvido não só o físico, mas também intelectual. Segundo a opinião de todos os alunos questionados, esta disciplina contribui para o desenvolvimento da inteligência. O aluno aprende que é benéfica e prazerosa uma atividade que está inserida no currículo escolar, além de afastar nossas crianças e futuros jovens dos hábitos maléficos ao seu desenvolvimento, tais como o envolvimento com as drogas, o álcool e com a violência.

O estudo permitiu também identificar algumas barreiras que impedem o melhor aproveitamento da disciplina pelos alunos de Ensino Fundamental. Dentre os obstáculos, a falta de estrutura física e material adequado da escola. Mesmo assim, a maioria dos alunos optou por uma resposta positiva, concordando com a importância da prática da Educação Física na escola. Contudo, uma pequena parte deles demonstra que as aulas não estão atendendo as suas expectativas, fazendo-se necessária a implantação de outras formas de aprimoramento da disciplina.

Estudar a Educação Física nas séries Iniciais do Ensino Fundamental oportunizou a compreensão a cerca de sua importância para o aluno. Para eles, a presença de modalidades que incluam jogos, brincadeiras e esportes nas aulas, é importante e gostariam que fosse implantado no desenvolvimento das aulas. Além dos alunos afirmarem que essa prática os deixa animados e entusiasmados proporcionando um bem estar, também concordam que é meio de aquisição de conhecimento.

A Educação Física foi vista nesse processo de pesquisa como importante e necessária para a maioria dos alunos, mesmo para aqueles que não se familiarizam com a prática.

Enfim, trabalhar a Educação Física na escola, de forma geral, exige interesse, prazer e ação conjunta entre coordenação, professores e alunos. Pois, só assim transparecerá a importância e os benefícios dessa prática. Exigências estas, que se estendem às demais ações educativas de uma escola cidadã, fazendo da Educação Física um instrumento adequado para o desenvolvimento dos processos psicológico, social e cultural de cada criança.

Entretanto, os dados aqui reportados devem ser considerados como meio de informação, descartando qualquer pretensão de análises conclusivas. Os aspectos apontados servirão de orientação, reflexão e estudo mais aprofundado sobre a prática da Educação Física no cotidiano escolar.

No tocante a experiência com a regência, ela contribuiu de forma produtiva para a minha formação profissional, uma vez que, tive a oportunidade de compreender o que precisa ser feito e refeito quanto à elaboração e aplicação de atividades, considerando a realidade da turma concernente ao grau de conhecimento, necessidades individuais, sem perder de vista o caminho da aprendizagem. Contudo, foi observado que a criatividade e determinação por parte do alunado e do professor são alicerces para a construção do conhecimento.

## Bibliografias Referenciadas:

AZEVEDO, Fernando de. **Da educação physica**. São Paulo: Weiszflog Irmãos.1920.

BERNARDO, G. **Redação inquieta**. Belo Horizonte: Formato, 2000.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacional**. Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BACELAR, L. Pereira e CUNHA, M<sup>a</sup>. Josenild Costa. **Metodologia do Ensino de Português**. UVA. Fortaleza-CE, 2000.

BRAID, Liana Maria Carvalho. **Educação Física na escola: uma proposta de renovação**. RBPS, São Paulo. V.16, n.12, p.54-58, março de 2003.

CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta**. Campinas-SP: Papyrus, 1998.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**.

3. ed. São Paulo: Scipione; 1992.

MEDINA, João Paulo. **A Educação Física cuida do corpo e..."mente": bases para renovação e transformação da Educação Física**. 14 ed. Campinas-SP: Papyrus,1996.

MEDEIROS, Francisco de. e SILVEIRA, Guilherme. **A Educação Física na perspectiva corporal: uma proposta pedagógica**. Rev. Bras. Ciênc. Esporte, São Paulo, v.22, n.3, p.137-150, maio de 2001.

MINAYO, Maria Cecília Sousa: **Pesquisa Social – Teoria, Método, Criatividade**. Petrópoles: Vozes, 1996.

NÓBREGA, T. P. **Corporeidade e Educação Física: do corpo-objeto**. 2. Ed. Natal: EDUFRN, 2005.

PIAJET, J. **A Psicologia da criança**. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

TEBEROSKY, Ana. **Aprender a ler e escrever: uma proposta construtivista**. Ana Teberosky e Teresa Colomer. Trad. : Ana Maria Machado. Porto Alegre-RS: Art. Med, 2003.

ZILBERMAN, R. **A Literatura Infantil na Escola**. 10. Ed. São Paulo: Global, 1998.

Disponível em:

[http://www2.uol.com.br/vyaestelar/exercicios\\_fisicos\\_inteligencia.htm](http://www2.uol.com.br/vyaestelar/exercicios_fisicos_inteligencia.htm). Artigo:  
atividade Física aprimora a inteligência. Acessado em: 27.05.2009.



*A**N**E**X**O*

### Questionário

- 1) Na sua opinião a Educação Física contribui para construção da cidadania, de modo:
- ( ) plenamente satisfatório
  - ( ) muito satisfatório
  - ( ) satisfatório
  - ( ) pouco satisfatório
  - ( ) insatisfatório
- 2) A prática de Educação Física na sua escola é:
- ( ) plenamente satisfatório
  - ( ) muito satisfatório
  - ( ) satisfatório
  - ( ) pouco satisfatório
  - ( ) insatisfatório
- 3) A Educação Física colabora para qualidade de vida, de modo:
- ( ) plenamente satisfatório
  - ( ) muito satisfatório
  - ( ) satisfatório
  - ( ) pouco satisfatório
  - ( ) insatisfatório
- 4) Para você a importância dessa disciplina é:
- ( ) plenamente satisfatório
  - ( ) muito satisfatório
  - ( ) satisfatório
  - ( ) pouco satisfatório
  - ( ) insatisfatório
- 5) Você considera o desenvolvimento das aulas de Educação Física na sua escola como:
- ( ) plenamente satisfatório
  - ( ) muito satisfatório
  - ( ) satisfatório
  - ( ) pouco satisfatório
  - ( ) insatisfatório

6) *A prática de esportes, jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física são importantes para você, de modo:*

- plenamente satisfatório*
- muito satisfatório*
- satisfatório*
- pouco satisfatório*
- insatisfatório*

7) *Como meio de aquisição de conhecimento a Educação Física atua de forma:*

- plenamente satisfatório*
- muito satisfatório*
- satisfatório*
- pouco satisfatório*
- insatisfatório*

8) *Como você se sente ao praticar Educação Física?*

- cansado*
- animado, divertido*
- pratica por obrigação*
- sem vontade de fazer*
- entusiasmado*

9) *Em relação às demais disciplinas, para você a Educação Física:*

- não ocupa lugar de destaque*
- é uma disciplina muito importante*
- é uma disciplina colocada em segundo plano*
- é uma disciplina mais importante que a outra*
- a escola não prioriza essa disciplina*

- 10) *Nas aulas de Educação Física, você gosta mais de:*
- jogos de animação*
  - brincadeiras*
  - futebol*
  - mata-mata*
  - basquete*
- 11) *Como você gostaria que fosse as aulas de Educação Física?*
- 12) *Você acha que a Educação Física contribui para o desenvolvimento da inteligência? Por quê?*
- 13) *Na sua opinião a prática da Educação Física pode ser considerada como um instrumento de satisfação pessoal? Por quê?*
- 14) *As aulas educação física na escola podem revelar atletas em potencial, ou futuros atletas? Como?*